



Anais do XIII Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

Documentos 267

16 e 17 de julho de 2014 - Colombo, PR, Brasil

Equação de volume para três espécies arbóreas do cerrado

Vitor Dressano Domene

Mestrando de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

Patrícia Póvoa de Mattos

Engenheira-agrônoma, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas

Nelson Nakajima

Engenheiro Florestal, Professor da Universidade Federal do Paraná

Resumo: Com o aumento do interesse na utilização dos recursos oriundos de florestas nativas, surge a necessidade de se desenvolver ferramentas que propiciem a base para o planejamento do manejo sustentável. Este trabalho tem como objetivo a determinação de equação de volume para árvore individual para três espécies do cerrado brasileiro, em dois tipos de solo. O estudo foi realizado em área de vegetação natural de Cerrado, de propriedade do Exército Brasileiro no município de Formosa, GO. Este trabalho está inserido no contexto de caracterização da vegetação do Projeto Biomas Cerrado. Foram selecionadas três espécies presentes em solo Latossolo Vermelho e Latossolo Amarelo: *Dimorphandra mollis* Benth., *Kielmeyera coriacea* Mart. e *Qualea grandiflora* Mart. Em cada sítio de coleta, foram selecionados 15 indivíduos adultos por espécie e por tipo de solo. As árvores, com fuste sem evidências de danos foram cortadas e cubadas de forma rigorosa em campo. Foram testados quatro modelos de simples entrada para a estimativa do volume de árvore individual para cada tipo de solo, aplicando-se o diâmetro à altura do peito (DAP) e o diâmetro da base (DB). O melhor modelo foi selecionado através dos parâmetros estatísticos: coeficiente de determinação ajustado, erro padrão da estimativa e o valor de F. O DB refletiu melhor a variação em volume para as três espécies coletadas no Latossolo Vermelho. No Latossolo Amarelo observou-se que a variável DB refletiu melhor para *Kielmeyera coriacea* e *Qualea grandiflora* e o DAP para *Dimorphandra mollis*, apesar do DB também ter apresentado parâmetros estatísticos próximos àqueles observados com a aplicação do DAP. Os modelos selecionados foram Kopezki-Gehardt, para *Dimorphandra mollis*, Husch para *Kielmeyera coriacea* e Hohenadl-Krenn para *Qualea grandiflora*, independente do tipo de solo. Os modelos de simples entrada se mostraram satisfatórios para estimativa do volume de árvore individual, sendo esses recomendados quando apresentam bons ajustes e por dependerem de apenas uma variável que é de fácil mensuração em campo. Pela maior frequência de melhores ajustes com a variável DB, destaca-se a importância em se testar equações aplicando-se o DAP e o DB, quando se trabalhar com árvores de pequenas dimensões.

Palavras-chaves: Manejo florestal, Latossolo, modelagem.

Apoio/financiamento: CNA, Embrapa, Capes.